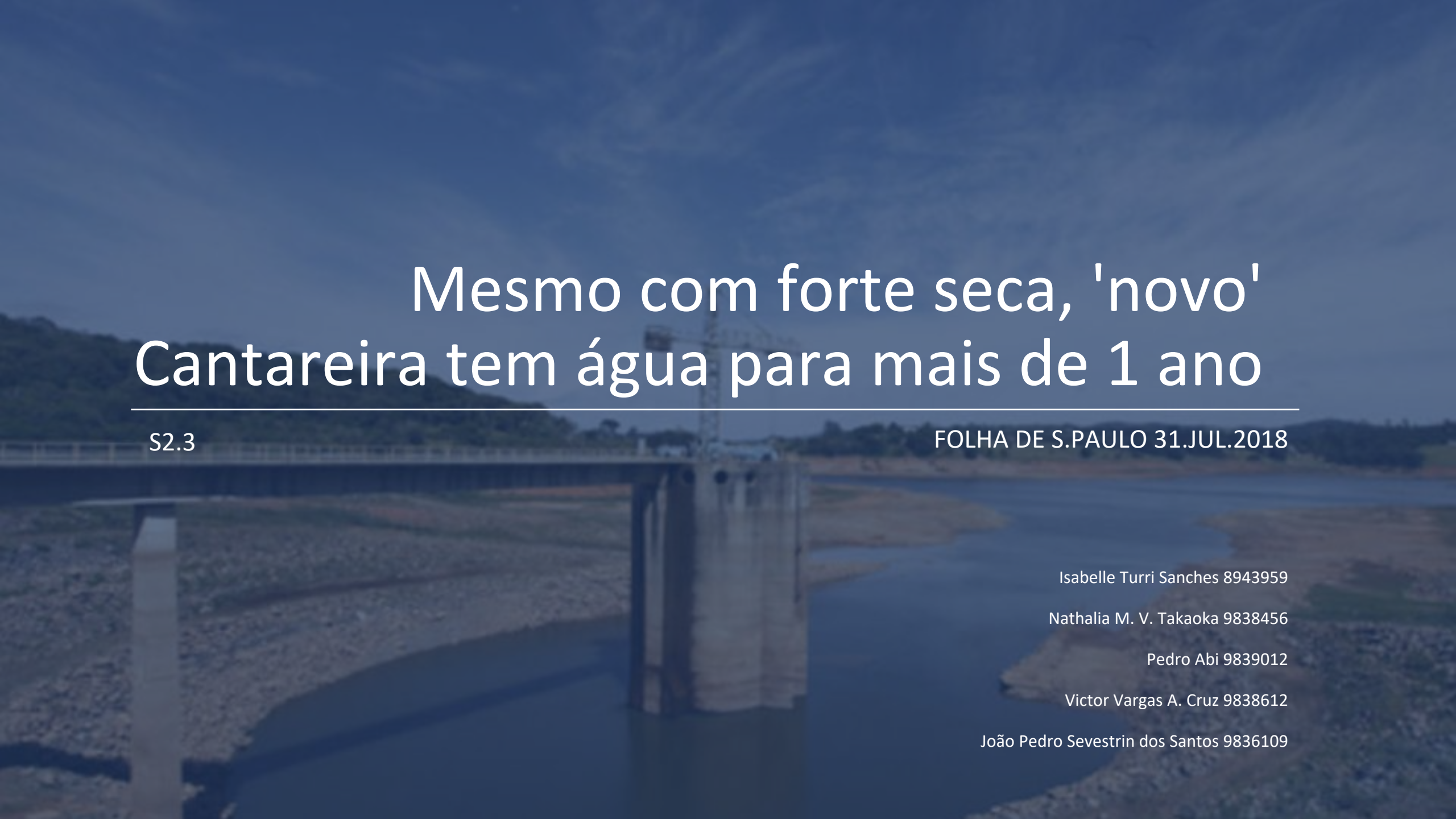




Mesmo com forte seca, 'novo' Cantareira tem água para mais de 1 ano

S2.3

FOLHA DE S.PAULO 31.JUL.2018

Isabelle Turri Sanches 8943959

Nathalia M. V. Takaoka 9838456

Pedro Abi 9839012

Victor Vargas A. Cruz 9838612

João Pedro Sevestrin dos Santos 9836109

Aspectos Tecnológicos

- O sistema Cantareira é composto por **cinco reservatórios (Jaguari, Jacaré, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro)**, todos conectados por túneis subterrâneos e canais. O conjunto destes forma o Sistema Equivalente Cantareira;
- A água destes reservatórios se junta na **Estação Elevatória Santa Inês** (Serra da Cantareira), onde é elevada a 120m para o **Reservatório de Águas Claras**, em seguida segue para uma estação de tratamento (**ETA Guaraú**);



Situação atual e esquema do Sistema Cantareira



Aspectos Administrativos e Financeiros

O sistema é administrado pela Sabesp, destinado a captação e tratamento de água para a Grande São Paulo e abastece 7,5 milhões de clientes;

A empresa, durante a crise, anunciou um programa de descontos para incentivar a redução do consumo de água. Clientes que reduziram em ao menos 20% o consumo em relação à média dos 12 meses de 2013 possuíram desconto de 30% na conta;

Desde de a crise, a companhia investiu R\$ 6,8 bilhões em obras de transferência de água para o sistema Cantareira e de utilização de novas fontes de água para a população;

Em 2014, mais de R\$ 120 milhões foram gastos na captação do volume morto.



Captação do volume morto (maio/2014)



Aspectos legais

- Em 1947 foi elaborado o 1º Plano conjunto de Águas e Esgotos para a Capital
- Em 1950, foi criado o Departamento de Obras Sanitárias - DOS
- Em 1954, foi criado o Departamento de Águas e Esgotos - DAE
- Em 1968, foram criados o Fundo Estadual de Saneamento Básico – FESB, e a Cia. Metropolitana de Água de São Paulo – COMASP,
- Em 1970, foi criada a Cia. Metropolitana de Saneamento de São Paulo - SANESP
- Em 1973, criação da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, incorporando as atividades da COMASP, SANESP e DAE.

Aspectos institucionais

- Regras para retirada de água do sistema Cantareira
 - limitado em 33 mil L/s
 - abaixo de 60% : 31 mil L/s
 - abaixo de 40% : 27 mil L/s
 - abaixo de 30% : 23 mil L/s
 - abaixo de 20% : 15,5 mil L/s

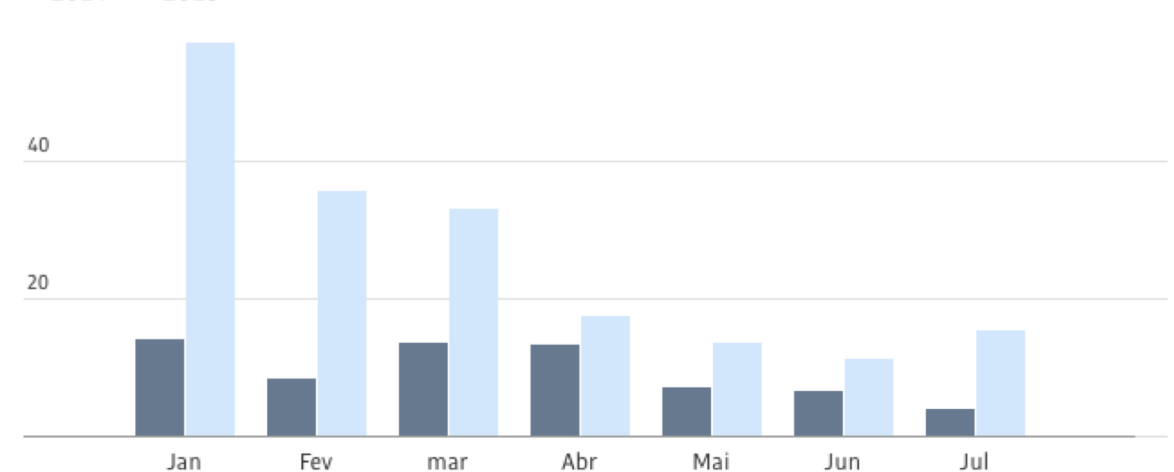
Cantareira Hoje

- Sistema Cantareira deve entrar no mês de agosto com 39% de sua capacidade.
- Projeções indicam que é possível manter o abastecimento, sem recorrer ao volume morto, até outubro de 2019, considerando o cenário mais pessimista.
- Cenário atual: redução do consumo pela população e nova lógica de distribuição de abastecimento de água, graças às obras desde a crise de 2014.
- Inauguração do Sistema São Lourenço: capacidade de tratamento de 6,4 mil litros de água por segundo.



Entrada de água no Cantareira:

Em milhares de litros por segundo
■ 2014 ■ 2018



Bibliografia

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/07/mesmo-com-forte-seca-novo-cantareira-tem-agua-para-mais-de-1-ano.shtml>;

<http://www3.ana.gov.br/portal/ANA>

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/09/01/sistema-cantareira-esta-ha-mais-de-um-mes-em-estado-de-alerta.ghtml>

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,uso-de-volume-morto-do-cantareira-faz-1-ano-ao-custo-de-r-120-milhoes,1687832>

Soluções

Captar água de outros sistemas (Guarapiranga), mas seria necessária uma infraestrutura e haveria um limite desta captação

Reduzir as perdas de água que ocorrem no trajeto até o usuário final (atualmente em 30,7%)

Aumentar a eficiência do **sistema de tratamento de esgoto**, tornando possível o reuso desta água

Incentivar a **diminuição do consumo per capita**, ou com a redução de impostos, ou aumento para consumos maiores